

NOTA DE IMPRENSA

Final da Olimpíada Internacional de Física de Lisboa

Olimpíada Internacional de Física decorreu pela primeira vez em Portugal

Chegou hoje ao fim a 49^a edição das Olimpíadas Internacionais de Física, que decorreu pela primeira vez em solo português. Lisboa foi o palco da 24^a presença portuguesa nas Olimpíadas Internacionais de Física. O evento, organizado pela Sociedade Portuguesa de Física sob a égide do Ministério da Educação decorreu na capital de 21 a 29 de julho de 2018. Foi um ano de recordes, tendo participado na competição 396 estudantes finalistas do ensino secundário de 86 países. O vencedor absoluto foi um estudante da República Popular da China, Yang Tianhua, que obteve 46,8 dos 50 pontos possíveis.

Nesta prova, os jovens estudantes são convidados a demonstrar a sua preparação em Física em dois longos e difíceis exames de Física (um teórico e um experimental). O nível de conhecimentos requeridos para realizar estas provas vai muito para além do programa de Física do ensino secundário português, envolvendo por parte dos estudantes muito esforço e dedicação durante a preparação. Este ano as provas experimentais foram particularmente longas e difíceis, tornando o Pavilhão Gimnodesportivo do Casal Vistoso, onde decorreram todas as provas, num gigantesco e fervilhante laboratório de Física.

O chairman do evento, José António Paixão, faz um balanço positivo da organização portuguesa: **"A olimpíada decorreu de forma extremamente suave, quer nas atividades recreativas propostas aos alunos e professores, quer na vertente académica. Aliás, a qualidade e nível científico dos problemas propostos e também o trabalho dos corretores foram altamente elogiados por todas as delegações presentes. Foi um grande desafio a que a Sociedade Portuguesa de Física soube responder, graças sobretudo à colaboração inestimável de dezenas de voluntários."**

Também os “team-leaders” que acompanharam a delegação portuguesa, João Carvalho e Paulo Gordo, salientam o elevado nível do evento: **“Estamos duplamente orgulhosos. Por um lado, pela organização impecável e elevado nível do evento. Por outro lado, pela capacidade de resposta dos nossos alunos a questões verdadeiramente difíceis e longas, sobretudo na prova experimental: um dos alunos portugueses obteve a 30ª melhor nota na componente experimental, ficando à frente, nesta prova em particular, de vários medalhados de ouro. É notável, sobretudo porque a preparação experimental ministrada no nosso ensino é muito deficiente. E toda a delegação foi premiada...”**.



Equipa portuguesas na XLIX Olimpíada Internacional de Física - IPhO'2018, que decorreu em Lisboa de 21 a 29 de julho de 2018. Da esquerda para a direita: João Carvalho (team-leader, Universidade de Coimbra), **Rafael Almeida (menção honrosa, E.S. Alves Martins, Viseu)**, **Gustavo Alves (medalha de bronze, Colégio Luso-Francês, Porto)**, **Tomás Feith (menção honrosa, E.S. José Gomes Ferreira, Lisboa)**, **Diogo Rodrigues (menção honrosa, E.S. do Castelo da Maia, Castelo da Maia)**, **David Nassauer (menção honrosa, E.B.+S. D. Filipa de Lencastre, Lisboa)** e Paulo Gordo (team-leader, Universidade de Coimbra).

A Olimpíada Internacional de Física foi financiada pelo Ministério da Educação, e contou ainda com o apoio da Agência Ciência Viva, da Fundação Calouste Gulbenkian, das Universidades de Lisboa, Nova de Lisboa e Coimbra, da Câmara de Lisboa e de várias outras entidades. As provas decorreram no Pavilhão Gimnodesportivo do Casal Vistoso e todas as atividades académicas decorreram no campus da Alameda do Instituto Superior Técnico. O treino da equipa portuguesa decorreu no Departamento de Física da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, integrado nas actividades da "Escola Quark! de Física para jovens".

Contactos:

Site oficial do evento: <http://ipho2018.pt>

Chairman do evento: José António Paixão (jap@uc.pt, telemóvel: 964 142 860)